

# Versatilidade garante conforto e bom caimento das roupas

Mercado da moda tem potencial para incluir tecidos feitos de plástico reciclável nas passarelas, oferecendo roupas bonitas, de boa qualidade e sustentáveis

**Cris Bottini**  
São Paulo  
redacao@dcicom.br

• Três modelos desfilando vestidos confeccionados com plásticos reutilizados surpreenderam os visitantes da Feira Internacional do Plástico (Feiplastic), que ocorreu em São Paulo na última semana. A ação faz parte da Operação Reciclar, coordenada pela Plastivida, e pretende mostrar que a moda está entre as diversas possibilidades para a reciclagem inteligente do plástico. Versátil, o plástico pode ser moldado e transformado em tecido, o resultado das peças tem animado estilistas.

Os vestidos apresentados no evento foram assinados pelas estilistas Consuello Matroni e Juliana Massara. "Participamos pela primeira vez da feira com o desafio de criar roupas inteiras de plástico reutilizado, incluindo o fio para a costura", explicou Juliana, estilista do Ateliê JUX, especializado em desenvolver soluções e uniformes corporativos com plástico e seus derivados.

"Criamos roupas com poliéster (derivado do petróleo), vinil e fios feitos com garrafas pet, sempre com a preocupação de serem peças confortáveis e que tenham excelente qualidade de acabamento e caimento", ressaltou a estilista, que produz cerca de 20 mil

peças por todos os meses.

A vertente Moda&Design faz parte da estratégia de várias gigantes do mercado de transformados plásticos, como a Basf que produz o Elastollan Soft, um poliuretano termoplástico (TPU) com a menor dureza encontrada no mercado brasileiro. Apresenta maciez, resistência à abrasão e ao grip (escorregamento) e é ideal para o setor de calçados profissionais e esportivos.

A eficiência desse produto levou a Basf a receber o Prêmio 'Primus Inter Pares', oferecido pela Associação Brasileira de Empresas de Componentes para Couro, Calçados e Artefatos (Assintecal), na categoria de inovação tecnológica.

A química e o plástico formam uma dupla que desafia a imaginação quanto às possibilidades de uso. É possível criar tanto uma roupa que exala perfume como uma bermuda que hidrata a pele ou combate a celulite. Isso é possível porque a substância (o perfume, o hidratante para a pele ou o ativo contra a celulite) é colocada dentro da estrutura do fio de fibra plástica e vai sendo liberada aos poucos. Com a versatilidade dos materiais é possível produzir artigos de moda e bem-estar.

De olho no uso do plástico na moda e no design, a Clariant, uma das líderes mundiais em especialidades



Peças são inteiras de plástico reutilizado, incluindo os fios para costura, feitos com a reciclagem de PET

A Basf fabrica um poliuretano ideal para o setor de calçados

químicas, elaborou um guia de previsão de cores. O estudo reúne quatro tendências sociais mundiais que podem influenciar o comportamento dos consumidores, com o objetivo de oferecer informações fundamentadas para profissionais de marketing e design na escolha das cores para seus artigos plásticos, tanto para o setor de

Entre as vantagens das resinas está a possibilidade de criar objetos, fibras e tecidos

embalagens e bens de consumo como fibras e automotivo.

Outra aposta da Clariant é uma solução composta por um sistema de concentrados líquidos de aditivos e cores, equipamentos de aplicação e conhecimento técnico, que permite o desenvolvimento de produtos plásticos de alto desempenho.